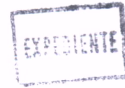




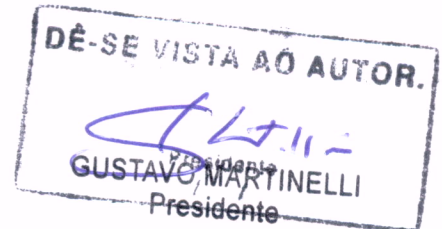
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CASA CIVIL  
SUBSECRETARIA DE RELACIONAMENTO COM MUNICÍPIOS

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 07/AGD/2017 11:21 078432



São Paulo, maio de 2017.

Exmo. Senhor  
**Gustavo Martinelli**  
Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí  
Jundiaí – SP



Protocolo n.º 265.341/17

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao Ofício nº 121/2017, de 04/04/2017, dirigido ao Governador Geraldo Alckmin, no qual V.Exa. encaminha cópia da Moção nº 13/2017, solicitando a exclusão do Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio de Engenharia e Automação (CEA) do rol de imóveis destinados à alienação, transcrevemos manifestação da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento:

**“A Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio conta com um total de 16.600 (dezesseis mil) ha de área para pesquisa, englobando áreas de Estações, Centros de Pesquisa, e áreas urbanas sede dos Institutos. Este patrimônio foi sendo montado ao longo dos últimos 129 anos, considerando a idade do nosso Instituto mais antigo, no caso o IAC, com sede em Campinas.**

**Muitas dessas áreas, outrora rurais, hoje são urbanas, com todas as limitações ou dificuldades que um patrimônio desse tem na cidade: segurança, limitações de uso agrícola ou de pecuária.**

**A partir de 2012 a administração da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA e dos Institutos iniciou uma avaliação deste patrimônio procurando definir o que realmente é essencial para a pesquisa e produção de bens derivados da programação científica, bem como a inserção da unidade na comunidade regional.**

**Se considerou também a programação atual, quando existente, se esta poderia ser transferida para outro local sem prejuízo da**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CASA CIVIL  
SUBSECRETARIA DE RELACIONAMENTO COM MUNICÍPIOS

pesquisa e dos resultados para a comunidade e para a geração tecnológica e, foi prioritário nesta avaliação não permitir que ocorra prejuízo para a pesquisa e geração tecnológica institucional, sendo que a meta é otimizar os espaços físicos existentes, bem como melhor aproveitamento de servidores e redução de custos operacionais.

O objetivo maior é aproximar a ciência do dia a dia dos brasileiros, buscando a inovação com resultados aplicados que representem o retorno do investimento do dinheiro público e, esta orientação norteia a gestão dos institutos paulistas de pesquisa agropecuária, pois, acima de tudo, devem estar os interesses dos que dependem das tecnologias geradas na pesquisa pública para suas atividades e dos contribuintes paulistas que colaboram para financiar a ciência, por meio do recolhimento de impostos.

Especificamente em relação ao Centro de Engenharia e Automação (CEA), vinculado ao IAC, a análise que se fez em relação a sua área física é se há necessidade daquela área para desenvolver suas atividades e se ela de fato vem sendo utilizada em sua plenitude e, o que se verificou é que as atividades do Centro podem ser transferidas para outros locais sem prejuízos da atividade fim da unidade.

O que virá a ser feito será a transferência do espaço, mas não o encerramento das atividades sendo isso importante ficar claro e, o que atualmente é feito em Jundiaí passará a ser realizado em Campinas, onde funcionam outros sete centros de pesquisa do Instituto Agrônomo.

O Centro de Engenharia e Automação do IAC apresenta áreas e atividades importantes para a pesquisa, como a área de Pós-Colheita e a de tecnologias de aplicação de agrotóxicos., portanto, as atividades serão preservadas no IAC e, em alguns casos, até incrementadas, como é o caso da Pós-Colheita.

As pesquisas em andamento no Centro de Engenharia e Automação do IAC serão continuadas nas instalações a serem definidas de acordo com a programação científica e tecnológica do IAC e, as novas instalações poderão ser em Campinas ou em Jundiaí, no Centro de Frutas do IAC.

Os laboratórios e atividades que se alinharem aos conceitos de essencialidade, competitividade e credibilidade serão estruturados de modo a não haver descontinuidade nas pesquisas, porém, nas novas instalações não fará sentido recompor estruturas que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CASA CIVIL  
SUBSECRETARIA DE RELACIONAMENTO COM MUNICÍPIOS

serviram a estudos no passado, como pistas para testes de tratores, e que não são mais usadas há muito tempo, em função da alteração na programação científica.

Há mais de dois anos está sendo realizada no Instituto Agrônomo uma reprogramação científica, alinhando os projetos à missão institucional, considerando o melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais, a fim de melhor gerenciar as atividades e otimizar os resultados e, o objetivo maior é aproximar a ciência do dia a dia dos brasileiros, buscando a inovação, com resultados aplicados que representem o retorno do investimento do dinheiro público.

Esta orientação norteia a gestão dos institutos paulistas de pesquisa agropecuária, pois, acima de tudo, devem estar os interesses dos que dependem das tecnologias geradas na pesquisa pública para suas atividades e dos contribuintes paulistas que colaboram para financiar a ciência, por meio do recolhimento de impostos.

Todas as discussões envolvendo o planejamento científico e tecnológico no IAC estão sendo realizadas e coordenadas pela assistência técnica da diretoria do IAC, e compartilhadas em reuniões do conselho de diretores de centros do Instituto e, em reuniões gerais realizadas no IAC, com acesso livre a todos os servidores, também são apresentados o plano estratégico e alguns resultados.

Com relação a fauna local, o que temos lá de fauna nativa são apenas capivaras, levando risco aos moradores por conta da alta infestação de carrapatos transmissores da febre maculosa, sendo as nascentes, qualquer que seja o destino da área, serão preservadas.

Isto posto, não vemos razão para a retirada do imóvel em questão da lei de alienação, já sancionada.”

Colocamo-nos à disposição e aproveitamos a oportunidade para enviar a V.Exa. os nossos respeitosos cumprimentos.

Atenciosamente,

  
**Murilo Macedo**  
Subsecretário da Casa Civil

SRM/pbf

Mariana Duarte Garcia de Lacerda  
Assessora